

Um thriller intenso, da autora do bestseller mundial "A Rapariga no Comboio".

"Decidi, no decurso do processo de tentar compreender-me a mim própria e às histórias que contamos uns aos outros, que tentaria pôr por escrito todos os derradeiros momentos das vidas das mulheres que foram parar ao Poço das Afogadas.

É um local idílico, mas as aparências iludem, porque este é um local mortífero. A água, escura e vítreia, esconde o que se encontra sob a sua superfície: algas para nos emaranhar, para nos arrastarem para baixo, rochas afiadas para nos cortarem a carne. Por cima, emerge o penhasco: um desafio, uma provocação.

Este é o local que, ao longo de séculos, reclamou as vidas de Libby Seeton, de Anne Ward, de Lauren Slater, de Katie Whittaker e de inúmeras outras. Eu queria perguntar porquê, e como, e o que nos dizem as suas vidas e mortes acerca de nós próprios. Há quem prefira não fazer essas perguntas, quem prefira abafar, suprimir, silenciar. Mas eu nunca fui dada a tranquilidade.

CUIDADO COM AS ÁGUAS CALMAS.  
NÃO SABEMOS O QUE ESCONDEM NO FUNDO.

"Há quem diga que as mulheres deixaram algo de si próprias na água; há quem diga que esta conserva o seu poder, porque, desde então, tem atraído para as suas margens as desafortunadas, as desesperadas, as infelizes, as perdidas. Vêm até cá para nadarem com as suas irmãs."

Nel vivia obcecada com as mortes no rio. O rio que atravessava aquela vila já levara a vida a demasiadas mulheres ao longo dos tempos, incluindo, recentemente, a melhor amiga da sua filha. Desde então, Nel vivia ainda mais determinada a encontrar respostas.

Agora, é ela que aparece morta. Sem vestígios de crime, tudo aponta para que Nel se tenha suicidado no rio. Mas poucos dias antes da sua morte, ela deixara uma mensagem à irmã, Jules, num tom de voz urgente e assustado. Estaria Nel a temer pela sua vida?

Que segredos escondem aquelas águas? Para descobrir a verdade, Jules ver-se-á forçada a enfrentar recordações e medos terríveis há muito submersos naquele rio de águas calmas, que a morte da irmã vem trazer à superfície.

Moon  
Light

Paula Hawkins

Secrets IN A ÁGUA

Moon  
Light

Paula Hawkins

Secrets

NA  
ÁGUA

Moon  
Light

Paula Hawkins (Harare, 26 de agosto de 1972) é uma escritora britânica nascida no Zimbabwe, mais conhecida pelo seu romance de suspense, o best-seller *The Girl on the Train*.

Por volta de 2009, Hawkins começou a escrever comédia romântica de ficção sob o pseudônimo de Amy Silver, tendo escrito quatro romances, incluindo *Confessions of a Reluctant Recessionista*. Ela não conseguiu nenhum sucesso comercial até desafiar a si mesma a escrever uma história mais adulta e séria. Seu best-seller *The Girl on the Train* (2015) é um complexo thriller, com temas de violência doméstica, abuso de álcool e abuso de drogas.

Em 2016, foi selecionada pela BBC como uma das 100 Mulheres mais importantes do ano.



CUIDADO COM AS ÁGUAS CALMAS.  
NÃO SABEMOS O QUE ESCONDEM NO FUNDO.

Um thriller intenso, da autora do best-seller mundial "A Rapariga no Comboio".

"Decidi, no decurso do processo de tentar compreender-me a mim própria e às histórias que contamos uns aos outros, que tentaria pôr por escrito todos os derradeiros momentos das vidas das mulheres que foram parar ao Poço das Afogadas.

É um local idílico, mas as aparições iludem, porque este é um local mortífero. A água, escura e vítreas, esconde o que se encontra sob a sua superfície: algas para nos emaranharem, para nos arrastarem para baixo, rochas afiadas para nos cortarem a carne. Por cima, emerge o penhasco: um desafio, uma provocação.

Este é o local que, ao longo de séculos, reclamou as vidas de Libby Seeton, de Anne Ward, de Lauren Slater, de Katie Whittaker e de inúmeras outras. Eu queria perguntar porquê, e como, e o que nos dizem as suas vidas e mortes acerca de nós próprios. Há quem prefira não fazer essas perguntas, quem prefira abafar, suprimir, silenciar. Mas eu nunca fui dada a tranquilidade.

"Há quem diga que as mulheres deixaram algo de si próprias na água; há quem diga que esta conserva o seu poder, porque, desde então, tem atraído para as suas margens as desafortunadas, as desesperadas, as infelizes, as perdidas.

Vêm até cá para nadarem com as suas irmãs."

Nel vivia obcecada com as mortes no rio. O rio que atravessava aquela vila já levara a vida a demasiadas mulheres ao longo dos tempos, incluindo, recentemente, a melhor amiga da sua filha. Desde então, Nel vivia ainda mais determinada a encontrar respostas.

Agora, é ela que aparece morta. Sem vestígios de crime, tudo aponta para que Nel se tenha suicidado no rio. Mas poucos dias antes da sua morte, ela deixara uma mensagem à irmã, Jules, num tom de voz urgente e assustado. Estaria

Nel a temer pela sua vida?

Que segredos escondem aquelas águas? Para descobrir a verdade, Jules ver-se-á forçada a enfrentar recordações e medos terríveis há muito submersos naquele rio de águas calmas, que a morte da irmã vem trazer à superfície.

Moon  
Light

Paula Hawkins

Esse é o meu romance favorito de todos os tempos.

Paula Hawkins

Esse é o meu romance favorito de todos os tempos.

Moon  
Light



Paula Hawkins (Harare, 26 de agosto de 1972) é uma escritora britânica nascida no Zimbábue, mais conhecida pelo seu romance de suspense, o best-seller *The Girl on the Train*.

Por volta de 2009, Hawkins começou a escrever comédia romântica de ficção sob o pseudônimo de Amy Silver, tendo escrito quatro romances, incluindo *Confessions of a Reluctant Recessionalista*. Ela não conseguiu nenhum sucesso comercial até desafiar a si mesma a escrever uma história mais adulta e séria. Seu best-seller *The Girl on the Train* (2015) é um complexo thriller, com temas de violência doméstica, abuso de álcool e abuso de drogas.

Em 2016, foi selecionada pela BBC como uma das 100 Mulheres mais importantes do ano.



Paula Hawkins (Harare, 26 de agosto de 1972) é uma escritora britânica nascida no Zimbábue, mais conhecida pelo seu romance de suspense, o best-seller *The Girl on the Train*.

Por volta de 2009, Hawkins começou a escrever comédia romântica de ficção sob o pseudônimo de Amy Silver, tendo escrito quatro romances, incluindo *Confessions of a Reluctant Recessionalista*. Ela não conseguiu nenhum sucesso comercial até desafiar a si mesma a escrever uma história mais adulta e séria. Seu best-seller *The Girl on the Train* (2015) é um complexo thriller, com temas de violência doméstica, abuso de álcool e abuso de drogas.

Em 2016, foi selecionada pela BBC como uma das 100 Mulheres mais importantes do ano.

CUIDADO COM AS ÁGUAS CALMAS.  
NÃO SABEMOS O QUE ESCONDEM NO FUNDO.

Um thriller intenso, da autora do bestseller mundial "A Rapariga no Comboio".

"Decidi, no decurso do processo de tentar compreender-me a mim própria e às histórias que contamos uns aos outros, que tentaria pôr por escrito todos os derradeiros momentos das vidas das mulheres que foram parar ao Poço das Afogadas.

É um local idílico, mas as aparições iludem, porque este é um local mortífero. A água, escura e vítreas, esconde o que se encontra sob a sua superfície: algas para nos emaranharem, para nos arrastarem para baixo, rochas afiadas para nos cortarem a carne. Por cima, emerge o penhasco: um desafio, uma provocação.

Este é o local que, ao longo de séculos, reclamou as vidas de Libby Seeton, de Anne Ward, de Lauren Slater, de Katie Whitaker e de inúmeras outras. Eu queria perguntar porquê, e como, e o que nos dizem as suas vidas e mortes acerca de nós próprios. Há quem prefira não fazer essas perguntas, quem prefira abafar, suprimir, silenciar. Mas eu nunca fui dada a tranquilidade.

"Há quem diga que as mulheres deixaram algo de si próprias na água; há quem diga que esta conserva o seu poder, porque, desde então, tem atraído para as suas margens as desafortunadas, as desesperadas, as infelizes, as perdidas.

Vêm até cá para nadarem com as suas irmãs."

Nel vivia obcecada com as mortes no rio. O rio que atravessava aquela vila já levara a vida a demasiadas mulheres ao longo dos tempos, incluindo, recentemente, a melhor amiga da sua filha. Desde então, Nel vivia ainda mais determinada a encontrar respostas.

Agora, é ela que aparece morta. Sem vestígios de crime, tudo aponta para que Nel se tenha suicidado no rio. Mas poucos dias antes da sua morte, ela deixara uma mensagem à irmã, Jules, num tom de voz urgente e assustado. Estaria

Nel a temer pela sua vida?

Que segredos escondem aquelas águas? Para descobrir a verdade, Jules ver-se-á forçada a enfrentar recordações e medos terríveis há muito submersos naquele rio de águas calmas, que a morte da irmã vem trazer à superfície.

Moon  
Light

Paula Hawkins

Secretos NA ÁGUA

Moon  
Light

Paula Hawkins

Escríto

NA  
ÁGUA

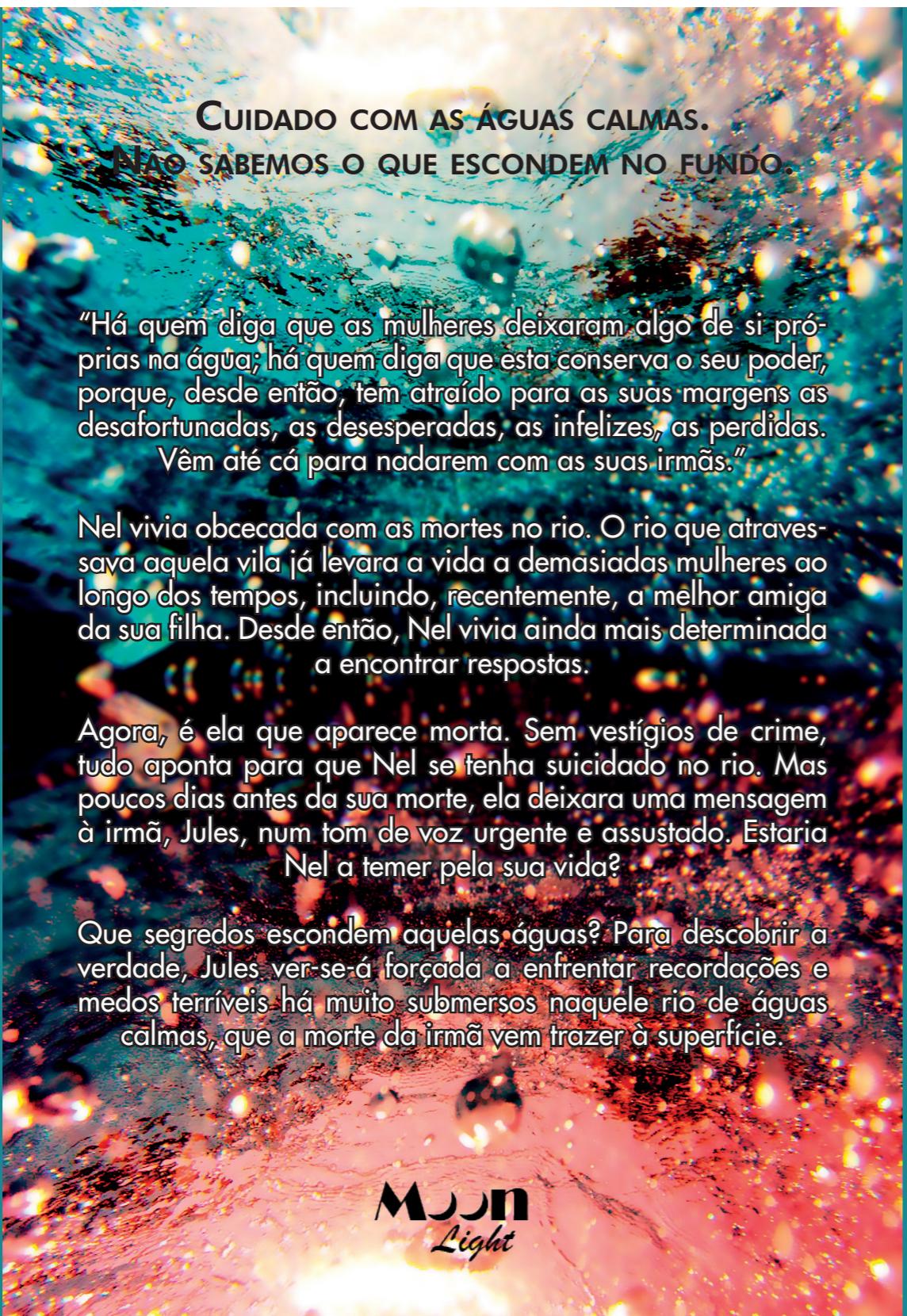
Moon  
Light



Paula Hawkins (Harare, 26 de agosto de 1972) é uma escritora britânica nascida no Zimbabwe, mais conhecida pelo seu romance de suspense, o best-seller *The Girl on the Train*.

Por volta de 2009, Hawkins começou a escrever comédia romântica de ficção sob o pseudônimo de Amy Silver, tendo escrito quatro romances, incluindo *Confessions of a Reluctant Recessionista*. Ela não conseguiu nenhum sucesso comercial até desafiar a si mesma a escrever uma história mais adulta e séria. Seu best-seller *The Girl on the Train* (2015) é um complexo thriller, com temas de violência doméstica, abuso de álcool e abuso de drogas.

Em 2016, foi selecionada pela BBC como uma das 100 Mulheres mais importantes do ano.



Um thriller intenso, da autora do best-seller mundial "A Rapariga no Comboio".

"Decidi, no decurso do processo de tentar compreender-me a mim própria e às histórias que contamos uns aos outros, que tentaria pôr por escrito todos os derradeiros momentos das vidas das mulheres que foram parar ao Poço das Afogadas.

É um local idílico, mas as aparições iludem, porque este é um local mortífero. A água, escura e vítreia, esconde o que se encontra sob a sua superfície: algas para nos emaranharem, para nos arrastarem para baixo, rochas afiadas para nos cortarem a carne. Por cima, emerge o penhasco: um desafio, uma provocação.

Este é o local que, ao longo de séculos, reclamou as vidas de Libby Seeton, de Anne Ward, de Lauren Slater, de Katie Whittaker e de inúmeras outras. Eu queria perguntar porquê, e como, e o que nos dizem as suas vidas e mortes acerca de nós próprios. Há quem prefira não fazer essas perguntas, quem prefira abafar, suprimir, silenciar. Mas eu nunca fui dada a tranquilidade.

CUIDADO COM AS ÁGUAS CALMAS.  
NÃO SABEMOS O QUE ESCONDEM NO FUNDO.

"Há quem diga que as mulheres deixaram algo de si próprias na água; há quem diga que esta conserva o seu poder, porque, desde então, tem atraído para as suas margens as desafortunadas, as desesperadas, as infelizes, as perdidas. Vêm até cá para nadarem com as suas irmãs."

Nel vivia obcecada com as mortes no rio. O rio que atravessava aquela vila já levava a vida a demasiadas mulheres ao longo dos tempos, incluindo, recentemente, a melhor amiga da sua filha. Desde então, Nel vivia ainda mais determinada a encontrar respostas.

Agora, é ela que aparece morta. Sem vestígios de crime, tudo aponta para que Nel se tenha suicidado no rio. Mas poucos dias antes da sua morte, ela deixara uma mensagem à irmã, Jules, num tom de voz urgente e assustado. Estaria Nel a temer pela sua vida?

Que segredos escondem aquelas águas? Para descobrir a verdade, Jules ver-se-á forçada a enfrentar recordações e medos terríveis há muito submersos naquele rio de águas calmas, que a morte da irmã vem trazer à superfície.

